



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS**



**EMENTA DO CURSO BACHARELADO EM  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
UNIFAP**

---

**CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
Email: [coordenacao.ri.unifap@gmail.com](mailto:coordenacao.ri.unifap@gmail.com)  
Contato: (96) 3312-1700 – RAMAL: 1818

CAMPUS MARCO ZERO – Macapá  
Rod. Juscelino K. de Oliveira – Km 02 Jardim Marco Zero  
CEP 68903-419 [www.unifap.br](http://www.unifap.br)

## **X- Nome da Disciplina: História das Relações Internacionais I.**

Carga Horária: 60 horas.

Ementa: A disciplina objetiva a análise da formação da história das Relações Internacionais e a origem da formação dos estados nacionais no ocidente; a expansão marítima e comercial; o mercantilismo, o Iluminismo; as Guerras de Religião e o sistema de Westphália ; o Absolutismo ; a Revolução Inglesa, Francesa, e a Independência Norte Americana; a ascensão do Liberalismo econômico e político.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista, Edições Afrontamento, Lisboa/Porto, 1982.

DOB, Maurice. A Evolução do Capitalismo, RJ, Zahar, 1983.

NOVAES. Adauto. A Descoberta do Homem e do Mundo. São Paulo; Companhia das Letras, 1998

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, José Jobson de A. A Revolução Industrial. São Paulo: Brasiliense.

BURCKHARDT, Jacob. A Civilização da Renascença Italiana. Lisboa: Biblioteca Histórica, s/d.

CALVINO, João. As Institutas. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana,1985 (4 volumes).

CAMPANELA, Tommaso. A Cidade do Sol. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Pensadores).

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Zahar,1993.

ELTON, G. R. A Europa durante a Reforma: 1517-1559. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes,1982.

FEBVRE, Lucien. "A Alemanha de1517 e Lutero". In: Carlos Guilherme Mota. Febvre/História. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1978.

HILL, Christhoper. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo, RJ, Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_. O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo: Companhia das Letras,1990.

HUIZINGA, J. O Declínio da Idade Média, SP, Verbo-USP, 1988.

LE GOFF, Jacques. Mercadores e Banqueiros da Idade Média, Lisboa. LUTERO, Martinho. Obras Seleccionadas. São Leopoldo: Editora Sinodal.

ROSEMBERG, NATHAN & BIRDZELL Jr., L. E. – A história da riqueza do Ocidente. A transformação econômica do mundo industrial. Rio de Janeiro: Record, 1986.

ROTTERDÃ, ERASMO DE. Elogio da loucura. São Paulo, Abril Cultural, 1973 (Coleção Pensadores).

SALAMONE Nino. Causas sociais da Revolução Industrial. Lisboa: Presença, 1978.

SILVEIRA, Itamar Flávio da .Algumas considerações sobre a gênese do Pensamento antiliberal. Revista Unimar , vol.19, número 1,pp. 351/365. Universidade Estadual de Maringá,1997.

SMITH, Adam. A Riqueza das Nações, Economistas, Abril Cultural, SP, 1983.

STRAYER, Joseph R. As Origens medievais do Estado Moderno. Lisboa: Gradiva.

SWEEZY, Paul. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo, Paz e Terra, RcJ, 1978.